

APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE FÍSICA DE 2º GRAU: um estudo de caso

ARJUNA CASTELI PANZERA

Orientadora:

Maria Rita Neto Sales Oliveira

Data da defesa:

16/08/89

Instituição:

FAE/UFMG

Este estudo discute a problemática que envolve o aperfeiçoamento de professores de Física de 2º Grau. Para isso, analisa-se o CEDEEN (Curso de Especialização de Docentes e Especialistas da Escola Normal), desenvolvido nos anos 1984 e 1985 em Belo Horizonte, num convênio entre a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Esse Curso constituiu uma das etapas do Projeto CEFAM (Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério), que teve origem no MEC. Envolveu cerca de 600 professores-alunos de 31 escolas estaduais, de diversas regiões do Estado, e cerca de 160 professores-docentes de várias Unidades da UFMG. Este estudo analisa a trajetória do CEDEEN, através da fala dos professores-alunos da disciplina de Física, de pessoas da Coordenação e dos professores-docentes da Parte Pedagógica e da Parte Específica de Física, comparando os objetivos do Curso com os resultados alcançados. Procurou-se identificar quais foram as mudanças na prática pedagógica dos professores-alunos de Física após o Curso, e qual foi a concepção de ensino de Física por eles assumida. Finalmente, inferem-se algumas lições deste estudo para o desenvolvimento de uma proposta de cursos de aperfeiçoamento de professores de Física de 2º Grau.

DO RUIDO À FALA: Análise da experiência de participação política de mulheres em Minas Gerais, na década de 75-85, em partidos, sindicatos e movimentos sociais de mulheres

SILVANA MARIA LEAL  
CÓSER

Orientadora:

Glaura Vasques de Miranda

Data da defesa: 21/08/89

Instituição: FAE/UFMG

Este trabalho teve como objetivo compreender a participação das mulheres nos partidos, sindicatos e movimentos sociais de mulheres, em Minas Gerais, na Década da Mulher 75-85, em sua dimensão educativa. Lendo a prática política como processo socializador, percebemos que o educativo que buscávamos estava se realizando nesses espaços em que coletivamente se construíam os sujeitos sociais. Tomaram-se três espaços distintos, referidos a diferentes esferas: à política "stricto sensu", ao trabalho (produção) e à vida em seu sentido mais geral (cotidiano, esfera privada, reprodução).

Durante a elaboração da dissertação, a luta das mulheres configurou-se como uma luta por cidadania. Assim, ainda que não fosse a nossa preocupação inicial, a cidadania se fez questão para nós.

Para a realização deste trabalho, fizeram-se levantamentos junto ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais e ao Arquivo Público Mineiro, entrevistas com mulheres militantes em partidos, sindicatos e no movimento de mulheres em Minas.

A partir das entrevistas, a dificuldade das mulheres em relação à fala pública ganhou centralidade e inspirou o título da dissertação: "Do ruído à fala", pois verificamos que essa luta se dá particularmente em torno da construção de uma fala própria, que constitua um novo sujeito social: as mulheres.

COESÃO EM TEXTOS ESCRITOS  
ANÁLISE DE REFERENCIACÃO

IVONE VIEIRA M. LA MAS

Orientador:

Marco Antônio Rodrigues Vieira

Data da defesa:

23/08/89

Instituição:

FAE/UFMG

Estudo dos problemas da contextualização e descontextualização, acompanhando a evolução desses aspectos em cento e vinte e oito textos produzidos por trinta e dois alunos, matriculados em 1988, em quatro escolas estaduais da cidade de Viçosa - Minas Gerais, na segunda, quarta, sexta e oitava séries do Primeiro Grau, com 8, 10, 12, 14 anos respectivamente. Utiliza-se, como instrumento de análise, a categoria coesiva de Referenciação, entendida a coesão como sendo marcas de superfície (coesão explícita) ou relações coesivas, (coesão implícita), com o objetivo de verificar se as variáveis nível socioeconômico, série, tipo de texto e apoio interferem nos graus dos referidos fenômenos linguísticos medidos pela relação entre o emprego de anáforas e o de exóforas. Ficou evidenciado, em nível de 5% de probabilidade, que não há interação dessas variáveis em relação aos fenômenos estudados. Considerada separadamente, a variável nível socioeconômico não mostra diferença significativa no nível de 5%. O efeito da variável série foi significativo tanto em relação à distribuição de anáfora, quanto de exófora, formando dois grandes blocos homogêneos. Em relação à anáfora, o agrupamento se dá entre as quatro primeiras séries e as quatro últimas; e, nas exóforas, entre a segunda série e as demais. Os dados mostram também uma diferença significativa em nível de 5%, no que diz respeito ao emprego de exóforas em relação às variáveis tipo de texto e apoio, o mesmo não acontecendo no caso das anáforas. A incidência de exóforas